



Igreja em Oração

Semanário litúrgico-catequético

17 de maio de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco



Ascensão do Senhor

Solenidade | Dia Mundial das Comunicações Sociais



RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)
Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia!
Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

1. CANTO DE ABERTURA

R. O Senhor foi preparar um lugar para nós no céu!

1. Ó varões galileus, que estais no céu a olhar? Aleluia! O Jesus que subiu ao céu deve, depois, voltar! Aleluia!

2. Entre cantos e hinos triunfais se eleva o Senhor! Aleluia! Cante a terra e o mar também: Cristo é vencedor! Aleluia!

3. Glorioso, à direita do Pai, sentou-se Jesus! Aleluia! Que nos foi preparar o céu, Reino de eterna luz! Aleluia!

4. Ó Jesus, nosso Rei e Senhor, que subis para o céu! Aleluia! Não deixeis os cristãos a sós: dai-nos o Dom de Deus! Aleluia!

(L. e M. José Alves)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. R. Amém.

CP. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, celebrando hoje o Mistério da Ascensão do Senhor aos céus, somos inseridos no sentido mais profundo da sua Ressurreição: a elevação sagrada de todo o universo com Jesus, na intimidade com o Pai. Ao subir aos céus, o Senhor leva consigo a humanidade, reabrindo as portas do Reino. Em comunhão com as Igrejas Cristãs, vivenciamos esta Semana de Oração pela unidade dos cristãos. Também recordamos o Dia Mundial das Comunicações Sociais, que hoje é celebrado. Com todas essas motivações, celebremos com fé o Mistério de Cristo.

4. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

CP. Senhor, que subindo ao céu nos presenteastes com o dom do Espírito, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que dais vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Deus todo-poderoso, fazei-nos exultar de santa alegria e fervorosa ação de graças, pois na ascensão de Cristo vosso Filho nossa humanidade foi elevada junto a vós e, tendo ele nos precedido como nossa cabeça, nos chama para a glória como membros do seu corpo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



L. Irmãos e irmãs, o Senhor nos fala e estabelece um diálogo de Aliança conosco. Escutemos com fé e atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA - At 1,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

1. No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. 2. Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. 3. Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: 4. ‘João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias’”. 5. Então os que estavam

reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?”. Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸ Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”. ⁹ Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. ¹⁰ Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹ que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 46(47)

R. Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.



^{1,2} Povos todos do universo, batei palmas, */ gritai a Deus aclamações de alegria! / ³ Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, */ o soberano que domina toda a terra. **R.**

^{2,6} Por entre aclamações Deus se elevou, */ o Senhor subiu ao toque da trombeta. / ⁷ Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, */ salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei! **R.**

^{3,8} Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, */ ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / ⁹ Deus reina sobre todas as nações, */ está sentado no seu trono glorioso. **R.**

9. SEGUNDA LEITURA – Ef 1,17-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

¹⁷ Irmãos: O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer.

¹⁸ Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹ e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e

força onipotente. ²⁰ Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹ bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa nomear não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. ²² Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³ que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Mt 28,19a.20b

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Ide ao mundo, ensinaí aos povos todos; convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus. **R.**

11. EVANGELHO – Mt 28,16-20

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁶ Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷ Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸ Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹ Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰ e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (Às palavras seguintes, até e se fez homem, todos se inclinam.) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez

homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

14. ORAÇÃO DOS FIEIS (Ano A, p. 44)

CP. Irmãos e irmãs, celebrando a Ascensão do Senhor, que já é a nossa vitória, e exultando de alegria e fervorosa ação de graças, apresentemos as nossas preces, rezando:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Ó Senhor, elevado aos céus, atendei nossa prece.



¹ Pelo Papa Leão, pelos bispos e demais ministros ordenados, para que, instruídos pelo Espírito Santo, possam, pelo anúncio do Evangelho, renovar no coração dos filhos e filhas a disposição de serem testemunhas da Ressurreição, rezemos.

² Para que todos os membros da Igreja tenham seus olhos não só voltados para o céu, mas também para a terra, onde se encontram nossos irmãos e irmãs que sofrem, que estão sem moradia, abandonados e sem esperança e que tanto necessitam de nossa solidariedade, rezemos.

³ Pelos que trabalham nos meios de comunicação social, para que tenham sempre a disposição de propagar a verdade, a justiça e a caridade, rezemos.

⁴ Por nossa comunidade paroquial, para que, celebrando este encontro dominical, esteja sempre disposta a acolher os dons do Espírito Santo, vindo do alto, e, assim, comunique a todos a alegria da salvação, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

⁵ Para que esta Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos possa frutificar em unidade e fraternidade entre as Igrejas; e para que as comunicações sociais sejam utilizadas em prol da verdade, da justiça e da solidariedade, rezemos.

CP. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes Cristo à vossa glória e nos deixastes a esperança de um dia participarmos da mesma glória, escutai as preces que com fé vos dirigimos e fortalecei-nos na missão de testemunhar o vosso Reino até que Ele venha. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, confirmai este poder que por nós manifestastes!

1. Contemplamos, ó Senhor, vosso cortejo que desfila; é a entrada do meu Deus, do meu Rei, no santuário.

2. Os cantores vão à frente, vão atrás os tocadores e no meio vão as jovens a tocar seus tamborins.

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

(M. Fr. Joel Postma – *Hinário Litúrgico CNBB*)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Senhor, na festa da venerável ascensão do vosso Filho nós vos apresentamos humildemente este sacrifício. Concedei que, por este intercâmbio de dons, sejamos elevados às realidades do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR, p. 523)

(Prefácio da Ascensão do Senhor I – MR, p. 471)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois o Senhor Jesus, Rei da glória, vencedor do pecado e da morte, ante os Anjos

maravilhados, subiu hoje ao mais alto dos céus, constituído Mediador entre Deus e a humanidade, Juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, nos precedeu, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar a nós, membros do seu corpo, a confiança de um dia o seguirmos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

R. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

R. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que nosso Senhor, vosso Filho unigênito, elevou à vossa direita na glória a nossa frágil natureza humana. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

R. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé e do amor!

R. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

R. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

R. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

R. O Senhor subiu ao céu, aleluia, aleluia! (Bis)

1. Levanta-se Deus, cadê os inimigos? Na sua presença, perecem os iníquos! São como fumaça, que desaparece; são cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus. Cantai ao Senhor, vibrai, filhos seus! Abri o caminho ao grão-cavaleiro; dançai diante dele, Senhor justiceiro.

Leituras da Semana (7ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 19,1-8; Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab (R. 33a); Jo 16,29-33

Ter.: At 20,17-27; Sl 67(68),10-11.20-21 (R. 33a); Jo 17,1-11a

Qua.: At 20,28-38; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19

Qui.: At 22,30; 23,6-11; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Jo 17,20-26

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antônio Batista
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

3. Dos órfãos é Pai, das viúvas, juiz. Em sua morada, só Ele é quem diz: Quem estava sozinho, família encontrou; quem estava oprimido, tua mão libertou!

4. À frente do povo saístes, ó Deus. Os céus gotejaram, a terra tremeu: na sua presença se abala o Sinai; é Deus que avança, que avança e vai! (V. e M. Reginaldo Veloso)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com os mistérios divinos, fazei que nossos corações se voltem com fervor para o alto, onde está, junto de vós, a nossa natureza humana. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (Ascensão do Senhor - MR, p. 359)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, cujo Filho Unigênito hoje subiu ao mais alto dos céus, e vos abriu o caminho para onde ele mesmo está.

R. Amém.

CP. Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência, quando vier para o julgamento.

R. Amém.

CP. E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar, conforme sua promessa, a alegria de permanecer com ele até o fim dos tempos.

R. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CP. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



Sex.: At 25,13b-21; Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a); Jo 21,15-19

Sáb.: At 28,16-20.30-31; Sl 10(11),4.5 e 7 (R. cf. 7b); Jo 21,20-25

Dom.: Domingo de Pentecostes - At 2,1-11a; Sl 103(104),1ab.24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30); 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br